

O TREVO

Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

Aliança Espírita Evangélica
Maio/Junho 2024 - nº 526

Fraternidade dos Discípulos de Jesus,
uma jornada rumo ao

Amor

Passado, presente e
futuro: de onde viemos
e para onde vamos
Página 5

7 passos para aprender
a perdoar
Página 14

Veja a lista de quem
entrou na FDJ em 2023
Página 18

Sumário

3	Conselho Editorial	Apresentando a edição
4	Editorial	O que é ser discípulo de Jesus?
5	Capa	Passado, presente e futuro da FDJ
6	Capa	FDJ e o Mundo: um convite à conexão global
7	Capa	Escola de Aprendizes do Evangelho e a Lei do Amor
9	Capa	As Escolas online: reforma íntima sem paredes
10	Capa	EAE muda presença mínima para aprovação de alunos
11	Capa	Como levar o evangelho a jovens, crianças e pais
12	Vale a pena ler de novo	Como é a FDJ na Espiritualidade
13	Capa	Um caminho para o perdão
14	Capa	7 passos para aprender a perdoar
15	Histórias Inspiradoras	Projeto Tamoios, o legado de Edgard Armond como militar
16	Notas	
17	Página dos Aprendizes	
18	Ingressantes da FDJ	



Missão da Aliança

Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.



alianca.org.br



trevo@equipesalianca.org.br



facebook.com/aliancaespirita



instagram.com/alianca_espirita_oficial



twitter.com/AEE_real



youtube.com/AEEcomunica

O TREVO

Maio/Junho de 2024 - Ano L · Aliança Espirita Evangélica - Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso · **Diretor-geral da Aliança:** Luiz Carlos Amaro · **Jornalista responsável:** Marina Gazzoni MTB 65063-SP · **Projeto Gráfico – Editoração:** Marina Quicussi, Editorial Aliança · **Conselho editorial:** Angela Curcio Amaral, Felipe Medeiros, Luan Moreira, Marcelo de Andrade, Maria Filomena Lopes, Maria José Ribeiro, Mauro Iwanow Cianciarullo, Thiago Rodrigues e Renata Pires. · **Revisão:** Sônia Bramante e Suiang Guerreiro. · **Colaboraram nesta edição:** Ana Carolina Fernandes, Carlos Eduardo Latterza de Oliveira, Edelson Junior, Eduardo Miyashiro, Elaine Praga, Miriam Gomes e Vivian Almeida Leite de Oliveira · **Capa:** Thiago Rodrigues, midjourney · **Redação:** Rua Humaitá, 569 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP 01321-010 - Telefone (11) 3105-5894 · **Informações para Curso Básico de Espiritismo e Projeto Paulo de Tarso:** 3105-5894 (WhatsApp) · CVV 188.

Apresentando a edição

Esta edição de **O Trevo** é um convite aos nossos leitores para lembrar os ensinamentos de Cristo e buscar vivenciá-los a cada dia.

Para isso, **O Trevo** convidou a equipe de apoio da EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho) e da FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus) para participar da produção da edição.

No editorial, o diretor-geral da Aliança, Luiz Amaro, reflete sobre o que é ser um discípulo de Jesus. E nos lembra da nossa missão: ide e pregai o evangelho.

A primeira reportagem mostra a trajetória da FDJ, como ela

foi criada e seus marcos mais importantes. E, na sequência, reforçamos que ninguém está sozinho. A FDJ tem atuação internacional, com presença em diferentes países.

Na verdade, a FDJ vai além deste mundo material. Para mostrar como é a FDJ na espiritualidade, republicamos nesta edição um artigo da edição de maio/junho de 2015, no qual médiuns descrevem uma visita ao prédio da FDJ no plano espiritual.

O Trevo traz ainda um artigo sobre as Escolas online, uma inovação criada para adaptar o nosso programa à necessidade de isolamento social

na pandemia. Essa iniciativa ainda permanece, levando a EAE a irmãos que, por qualquer motivo, não podem fazer o curso presencial nas nossas casas espíritas.

Em outro texto, mostramos que Escola de Aprendizes do Evangelho é um programa de iniciação espiritual completamente conectado com a Lei do Amor. Caminhamos por uma trilha para aprender a nos amar e a amar ao próximo. E essa jornada passa também pelo perdão.

Não à toa o perdão é tema de dois artigos desta edição. No primeiro, falamos sobre a importância de perdoar não só para o próximo, mas para nós mesmos. E, no segundo, mostramos um “guia” com sete passos para conseguir perdoar.

O legado de Edgard Armond

Para nós, da Aliança Espírita Evangélica, a criação da Escola é um dos grandes legados do comandante Edgard Armond. Mas, para além do Espiritismo, ele também deixou marcos na sua passagem por esta vida.

Como militar, Armond foi um dos idealizadores da Rodovia dos Tamoios, uma obra de extrema relevância para a integração do Litoral Norte de São Paulo. A história da rodovia é tema do documentário “Projeto Tamoios - Um Sonho Possível”, que acaba de ser lançado. Você vai encontrar mais informações nas próximas páginas.

E, ao fim da edição, **O Trevo** publica notas com novidades sobre o movimento espírita, os temas dos aprendizes da Escola e a lista de ingressantes na FDJ em 2023.

Uma excelente leitura!

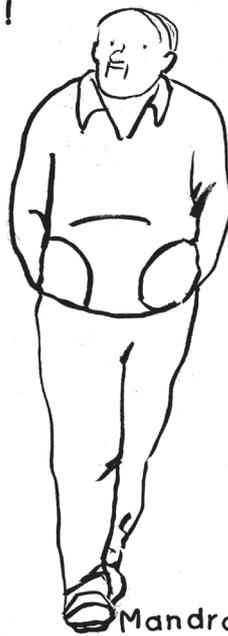
Equipe O Trevo

- A nossa incapacidade de compreender Deus em sua plenitude é a maior prova da existência dEle, pois se o compreendêssemos, Ele seria tão limitado quanto nós.

- Não entendi a lógica!



- Perfeito!



Mandrade

O que é ser discípulo de Jesus?

O tema desta edição nos leva a refletir mais profundamente sobre o que é ser discípulo de Jesus. O evangelho nos revela que os dois primeiros discípulos de Jesus foram João e André, que eram discípulos de João Batista.

No momento em que Jesus foi batizado, eles ficaram extasiados com o episódio e decidiram seguir Jesus dali para frente. Outros foram chegando e Jesus foi montando seu primeiro grupo de discípulos.

Cada discípulo foi chamado de uma forma a seguir Jesus e reagiu de um jeito diferente. Uns foram com o Mestre naquele instante, outros foram se preparando antes de entrar no grupo. Ao longo da vida de Jesus, muitos foram convidados a seguir seu caminho.

Passados mais de dois mil anos, vemos o evangelho de Jesus ser pregado em muitos lugares. Mas cada um de nós, discípulos, tem sua própria interpretação, porque somos espíritos únicos. Apesar das diferenças, todos somos discípulos de Jesus buscando o crescimento espiritual.

Nós, da Aliança Espírita Evangélica,

nos unimos em torno da EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho). A EAE nasceu em 1950 para proporcionar aos seus alunos um caminho de autodescoberta e de iniciação espiritual. Ela nos proporciona sentimentos elevados e nos integra numa Fraternidade de Discípulos de Jesus, a FDJ.

Ao longo de 70 anos, muitos passaram pela Escola e ingressaram na FDJ. Por onde andam esses irmãos? Que caminhos tomaram? Não sa-

bemos a história de todos. Mas certamente eles carregam nos seus corações a essência das lições de Cristo e, como discípulos, carregam de alguma forma a missão de colocar em prática esses ensinamentos.

Ser discípulo de Jesus é colocar em prática seus ensinamentos. E toda Humanidade pode fazer isso sem rótulos ou mesmo religiões.

Mas nós, que passamos pela Escola, temos uma responsabilidade maior, pois assumimos o compromisso de seguir Jesus. Felizmente,

Ser discípulo não é um título. O ingresso na FDJ não faz de nós melhores do que ninguém. O que importa mesmo são as nossas ações



podemos fazer isso com alegria de viver, com o desejo de fazer nosso melhor, com a propagação do amor e não com sacrifícios tão duros quanto os enfrentados pelos primeiros discípulos de Cristo.

Com exceção de João, todos os apóstolos de Cristo tiveram mortes violentas, sacrificando suas vidas para divulgar os ensinamentos de Jesus. A nenhum de nós está sendo exigido tamanho sacrifício. O que não quer dizer que não tenhamos

que ter disciplina para cumprir nossa tarefa e também fazer alguns sacrifícios pessoais para seguir seus passos.

A tarefa continua

Os primeiros discípulos deixaram como legado a propagação dos ensinamentos de Jesus, não apenas através da palavra, falada ou escrita, mas também por meio do exemplo. Eles continuaram a sementeira de Jesus, vivenciando seus ensinamentos com humildade e levando o consolo àqueles que precisam.

Esse trabalho também cabe a nós, os discípulos de hoje. Não conhecemos o Mestre encarnado, mas também temos a responsabilidade de vivenciar seus ensinamentos.

Jesus nos deixou uma sublime tarefa: ide e pregai o evangelho (Marcos 16:15). Foi com essa orientação que ele transformou seus discípulos em “pescadores de almas”. Afinal, sua palavra leva consolo, acalma corações e coloca muitas almas no caminho certo, o do amor.

Ser discípulo não é um título. O ingresso na FDJ não faz de nós melhores do que ninguém. O que importa mesmo são as nossas ações.

O que estamos fazendo como discípulos de Cristo? Essa é a reflexão que gostaria de deixar hoje para os leitores de **O Trevo**. Que possamos todos abrir nossos corações, receber com amor e buscar no nosso dia a dia cumprir a missão de continuar a sementeira de Jesus.

Luiz Amaro é diretor-geral da Aliança

De onde viemos e para onde vamos: passado, presente e futuro da FDJ

A trajetória da FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus) se inicia muito antes de sua criação. Foi na década de 1940, com o processo de estruturação da FEESP (Federação Espírita do Estado de São Paulo) quando Edgard Armond reconheceu a atuação das fraternidades do espaço.

Esses grupos de espíritos dedicados agem nas mais diversas frentes para auxílio e orientação de espíritos em sofrimento, necessitados de luz e socorro, e também como portadores de instruções dos planos superiores para nossa evolução.

Tal conceito era relativamente novo há 80 anos. Apresentou-se a Fraternidade do Trevo, liderada pelo espírito Razin, para que, em conjunto com a Fraternidade dos Irmãos Humildes, conduzida por Bezerra de Menezes, fosse criado o trabalho inovador das Vibrações Coletivas, para socorro ao sofrimento em geral, especialmente durante a última grande guerra mundial.

A colaboração espiritual entre Razin e Armond levou à criação da EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho), em 1950. Com o avanço da primeira turma, Razin propõe a criação de uma fraternidade de encarnados, semelhante e sob a proteção das fraternidades do espaço, para que não houvesse dispersão dos alunos após a Escola de Aprendizes do Evangelho.

Em 1952 foi criada a FDJ, porém no aguardo de avaliação superior quanto às condições dos alunos da primeira turma. Para estes, o ingresso efetivamente ocorreu há 70 anos, em maio de 1954. A confirmação veio através da “Mensagem do Lírio”, comunicação mediúmica transmitida pelo médium Divaldo Pereira Franco, em visita à FEESP.

Nessa mensagem há pelo menos quatro poderosas



ideias para a sustentação dos Discípulos de Jesus:

1. O Lírio que floresce no pântano representa a influência invisível da escola de iniciação espiritual para o bem da Humanidade.
2. Os três graus da iniciação foram inspirados no esforço de ensinamento e exemplificação do Mestre Jesus na formação de seus discípulos.
3. Para sobreviver à ameaça mortal do vento que levanta as tempestades de areia nos desertos do Oriente, o caminhante deve permanecer em movimento incessante, recomendação para que os discípulos nunca deixem de trabalhar.
4. Por último, o símbolo da cruz que surge nos céus simboliza os esforços do caminho para o verdadeiro discípulo.

Recomendamos a leitura desta mensagem, publicada

no livro “FDJ Perguntas e Respostas”, da Editora Aliança.

Depois desse evento inaugural, nos últimos 70 anos, os discípulos se espalharam pelo mundo, semeando obras de profunda influência moral em nossa sociedade. São inúmeros os exemplos da prática do bem, mas escolhemos a criação do CVV (Centro de Valorização da Vida), em 1962, como o caso de maior êxito espiritual entre os muitos frutos da FDJ.

E como a nossa fraternidade chega aos dias de hoje?

Em 1980, Edgard Armond escreveu, no “Guia do Discípulo”, qual deve ser nosso papel na transição planetária. Recomendou que nos confraternizemos no trabalho pelo bem, ao mesmo tempo fonte de estímulo pela alegria de servir e fidelidade ao nosso compromisso de consciência moral.

A recomendação do Mestre “Sede perfeitos!” refere-se à ideia do máximo esforço ao nosso alcance. Portanto, nossa maior preocupação deve ser evitar a inatividade ou a omissão nas causas do bem.

Em um mundo com multidões de irmãos feridos, transtornados e desorientados, é preciso reconhecer que recebemos recursos e adquirimos condições para colaborar na transformação planetária.

Roguemos forças ao Alto, para secar lágrimas e levantar caídos, mantendo-nos unidos. Nas próximas décadas, todos nós, discípulos, teremos maiores desafios internos e externos, porém acreditamos que, ao completar um século de existência de nossa Fraternidade, na década de 2050 teremos a alegria de apresentar bons frutos ao governador planetário, a quem temos a coragem de chamar de Mestre.

Até lá, que possamos nos conservar na condição de seus fiéis discípulos!

Equipe FDJ

FDJ e o Mundo: um convite à conexão global

O mundo é logo ali. Por muito tempo pensamos em “nós aqui no Brasil” e “eles lá fora, no exterior”. Mas, afinal, onde fica esse “fora do Brasil”? Ou mesmo, se alguém está no “exterior”, quem está no “interior”? Perguntemos a alguém em Eindhoven ou Loberia onde se sente: dentro ou fora?

Se pensarmos em conexão espiritual, afetiva, fraterna, não existe aqui ou lá, dentro ou fora, interior ou exterior. Existe uma grande comunidade espalhada pelo globo, uma fraternidade unida pelo ideal de Aliança e, dessa forma, todos estão unidos nesse ideal.

Seríamos uma grande comunidade global em aliança? Desde o Canadá à Austrália, do Chile à Dinamarca, de Moçambique à Flórida e assim por diante? Inúmeras linhas de conexão riscando os céus do planeta, formando grades de comunicação em preces, vibrações às 22h, aulas, cursos, pensamentos de amor, de criação de novas frentes de trabalho, unindo pessoas, aproximando corações.

A Fraternidade dos Discípulos de Jesus está onde os discípulos estão: não está contida num país, em um local, mas contém. E essa perspectiva de acolhimento abrangente e de conectividade nos projeta num campo

maior, na seara do mundo, onde

cada discípulo engaja-se em sua localidade, na cultura do povo que o recebe, porém numa ação global, conectada e em sintonia com outros discípulos.

Não existe solidão e desamparo na Fraternidade. Em fraternidade é necessário mais diálogo, mais conversas se nos sentimos desanimados e isolados, o que, por sinal, indicaria exatamente a falta de conexão com os demais. Somos autônomos, muitas vezes solitários em nossas ações, porém, sempre acolhidos num amparo fraterno, solidarizado, apoiando e sendo apoiados, dialogando e trocando experiências uns com os outros, em termos globais.

Aliança sem fronteiras

Quanto tempo temos dedicado a conversar com os discípulos espalhados no mundo? Já pensou nisso?

Falta de tempo? Sobrecarga de trabalho na casa espírita? Vida pessoal e familiar desafiadora? Mas não seriam exatamente esses os motivos para maior diálogo e apoio?

Conversando e conhecendo a vida e as lutas cotidianas uns dos outros, será que não chegaríamos à conclusão de que todos temos algo em comum, no ideal de Aliança? Será que não nos daria mais ânimo (alma) e forças saber que outros passam por situações semelhantes e encontram soluções para enfrentar os desafios? Acionar a Fraternidade em tempos de tantos desafios não nos acolheria mais?

Com a irradiação de ideias e compartilhamento de ações que a conectividade global pela internet nos facilita, uma quantidade inimaginável de combinações pode ser feita, reduzindo a distância de fusos horários, aproximando pessoas, reunindo amigos e proporcionando mais afeto e alegria, mais sentimento de pertencimento à Fraternidade.

Então, por que não procurar outros discípulos para dialogar e trocar ideias?

Em janeiro de 2024 foi realizada a primeira reunião semestral da Equipe de Apoio ao Exterior, como iniciativa de fortalecimento do diálogo, da troca de ideias e experiências, como forma de fortalecer a fé, por vezes abalada pelo sentimento de isolamento.

Discípulos do Canadá e da Espanha dialogaram, responderam perguntas e comentários enviados através do chat do canal da Aliança. Contaram sobre suas vidas, suas lutas, decepções e necessidades, não de pessoas que estão no “exterior”, não estão fora, mas inseridos na Fraternidade. Em setembro haverá a segunda reunião semestral com casas espíritas, reunindo a Fraternidade, conectando pessoas, expandindo ideias e sentimentos.

Ao mesmo tempo, a Europa se organiza como polo, reunindo casas, grupos de estudos e discípulos, além de servidores e alunos, de maneira a materializar a Fraternidade em ações decididas em conjunto, estabelecendo parcerias entre as pessoas em diversos países do Polo Europa.

A primeira RGA Europa aconteceu em Praga com 31 pessoas presencialmente e 35 pessoas em modo online (inclusive no Brasil). Canções foram cantadas em conjunto, os módulos aconteceram com todos os 66 participantes simultaneamente.

E o Brasil e a Europa estiveram conectados em afeto e alegria durante a RGA (Reunião Geral da Aliança), fortalecendo o sentimento de que somos um em fraternidade, nunca estamos sozinhos.



Escola de Aprendizizes do Evangelho e a Lei do Amor

Era uma vez um homem chamado Paulo. Não o de Tarso. Paulo, um nome fictício, um personagem de uma história como a história de muitos de nós. Paulo era um espírito encarnado já fazia 36 anos. Vivendo no mundo, cultivava alguns dos hábitos do mundo. Bebia socialmente, fumava por vezes, convivía com família, amigos e colegas de trabalho, sem maiores preocupações com suas atitudes.

Cultivava uma espiritualidade não praticante. Acreditava em Deus, em vista da educação religiosa recebida na infância, mas não frequentava qualquer templo religioso. De vez em quando colaborava com alguma causa mais nobre: comprava uma rifa aqui, um almoço beneficente acolá, sem maiores atividades ou preocupações com o auxílio ao próximo. Um homem comum, com hábitos comuns.

Com o primeiro obstáculo de maior monta em sua vida, o desencarne de sua mãe, interessou-se por saber o que acontecia conosco depois "daqui". O acaso fez com que um casal de amigos o convidasse para assistir a uma palestra espírita, num centro simples, próximo de sua casa. Algo o interessou, mas sem maiores pretensões. Paulo frequentou as palestras irregularmente no início, até firmar a vontade e não faltar mais às sessões de passes e preleção. De alguma forma, este evento semanal lhe confortava e aumentava sua curiosidade sobre o lado espiritual da vida.

No primeiro convite para estudos mais sérios, num Curso Básico de Espiritismo, Paulo logo se alistou. Nas aulas viu muitas de suas perguntas serem respondidas, e algo mudar dentro de si. Nada extraordinário, apenas algo estava diferente. Aqueles encontros o preenchiam de alguma forma,

e ele começava a ansiar pela nova etapa mencionada pelo dirigente da turma.

No primeiro convite para estudos mais sérios, Paulo logo se alistou. Nas aulas viu muitas de suas perguntas serem respondidas, e algo mudar dentro de si

Terminado o Curso Básico, iniciou a EAE (Escola de Aprendizizes do Evangelho). Grande emoção lhe tomou conta na aula inaugural, quando se deparou com as diretrizes amorosas e disciplinadoras. A mensagem espiritual recebida ao vivo, pela médium convidada para fazer aquele primeiro intercâmbio espiritual que testemunharia, o tocou profundamente. O compromisso entre Paulo e Jesus estava selado. Ele estava determinado a ir até o fim daquele novo curso.

Primeiro ano da EAE, grau de aprendiz. Muitas vivências novas: caderno de temas, caderneta pessoal, caravanas de evangelização e auxílio. Expectativas grandes, tudo era novidade. Descobriu que para estar no Curso de Médiuns, no segundo ano de EAE, precisaria deixar velhos vícios. Este era o impulso que faltava. O cigarro e a bebida foram eliminados naquele primeiro ano. Paulo iniciou os pri-

meiros trabalhos voluntários nas caravanas e nas Vibrações Coletivas. Dúvidas sobre Jesus eram respondidas aula após aula. A vida lá fora continuava, nem tudo era fácil, mas tudo começava a fazer mais sentido.

O contato direto com seu mentor, no exame espiritual do primeiro ano da Escola, com a indicação de trabalhos voluntários nos quais ele deveria se engajar (Evangelização Infantil e Passes), lhe deram novo ânimo para prosseguir firme no grau de servidor. Curiosidade e senso de dever crescente lhe abriram as portas dos cursos de Médiuns e de Evangelizador Infantil. Os trabalhos voluntários foram se avolumando. Paulo nunca havia se imaginado fazendo tais atividades.

Sentia que o compromisso era mais sério agora. Era mais difícil olhar para si e trabalhar defeitos. Egoísmo, orgulho, vaidade. No entanto, as anota-



ções na caderneta pessoal fluíam, e era cada vez mais fácil se perceber e mudar pequenas atitudes. As aulas e os expositores traziam novos esclarecimentos. Os exercícios de vida plena o ajudavam a perceber que não estava sozinho. Outros passavam por coisas parecidas, e isso o fortalecia na caminhada.

O exame espiritual do segundo ano transcorreu sem maiores sobressaltos, e o terceiro ano da Escola prosseguiu com muito estudo, trabalho e reforma íntima. As quedas ainda ocorriam, mas levantar era mais fácil. Superado o exame espiritual do terceiro ano, a caminhada de Paulo prosseguiu para o estágio probatório. Agora ele precisava decidir se queria ou não seguir para o terceiro grau da Escola, o grau de discípulo. Depois de alguns meses de reflexão, não tinha dúvidas: queria seguir os passos do Cristo.

O exame espiritual de ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus e a cerimônia de passagem para o grau de discípulo foram um marco inesquecível na vida de Paulo. Mas a caminhada de verdade apenas começava. Chegava o momento de testemunhar o Evangelho do Cristo.

Palavras ouvidas outrora, no curso de sua caminhada, marcavam o seu compromisso: *“O discípulo é aquele que conduz, não é mais conduzido”*. E assim prosseguiu, agora tomando a

os aprendizados da Lei do Amor se acumulam em cada grau da EAE e se intensificam, mas é em cada grau que o foco é ampliado e a lição ganha novos contornos

frente de tarefas dentro e fora do centro espírita, colaborando com outros discípulos em frentes de trabalho diversas. Estudo, trabalho e reforma íntima prosseguiram, mas agora com a responsabilidade de levar adiante o Ideal de amor assimilado na Escola...

A trilha da reforma íntima

Todos nós, discípulos, provavelmente temos histórias semelhantes à do nosso amigo Paulo. A Escola de Aprendizes do Evangelho, como uma estrada de aprendizado do Amor, nos

conduz sempre pela mesma trilha, aquela que nos foi ensinada pelo Cristo. E é só olhando para trás que percebemos como a Escola nos ajuda, aos poucos, a assimilar a Lei do Amor.

No primeiro grau, o grau de Aprendiz, começamos o aprendizado do amor por nós mesmos. O autoamor, base do edifício do Evangelho, é construído a partir do momento que deixamos no primeiro ano os vícios mais grosseiros, cuja maior vítima somos nós mesmos. Amar a si próprio é cuidar de si, e a lição do primeiro grau da EAE é começar a cultivar esse autoamor.

No segundo grau, o grau de Servidor, começamos a aprender a amar o próximo. Servir é o novo lema, e cada tarefa nos aproxima mais desse amor pelos nossos irmãos. Aqui intensificamos a construção do Reino de Deus dentro e fora de nós, tendo como apoio aqueles que aprendemos a amar.

No terceiro grau, o grau de Discípulo, é onde começamos a aprender a amar a Deus. Amamos a Deus quando assumimos a sua obra, quando entendemos o prêmio do trabalho em sua seara e o privilégio conquistado de dirigir trabalhos de consolação e redenção, em nome de Deus nosso Pai. Aqui, amar a Deus é fazer a sua obra.

Por óbvio, os aprendizados da Lei do Amor se acumulam em cada grau da EAE e se intensificam, mas é em cada grau que o foco é ampliado e a lição ganha novos contornos. É assim que a Escola de Aprendizes do Evangelho, geração após geração, vai ajudando a gravar nos nossos corações a Lei Máxima que nos foi ensinada e testemunhada pelo Cristo: *“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Este é o resumo de toda a Lei e de todos os Profetas.”* E acrescentamos: este é o legado da Escola de Aprendizes do Evangelho para todos nós.

Carlos Eduardo Latterza de Oliveira é do Centro Espírita Luz do Evangelho, da Regional Centro-Oeste



As Escolas online: reforma íntima sem paredes

Novos tempos, novos desafios.” Este foi o tema daquele primeiro encontro em maio de 2020, com os discípulos reunidos no começo da pandemia. Falávamos sobre a desesperança diante dos sinais de caos mundial.

Até então, vínhamos, através de décadas, sendo amparados pelas egrégoras das casas espíritas, no cotidiano das aulas da iniciação espiritual, porém, nesse ano, começamos a atender ao chamado para ir ao ar livre, às ondas de transmissão de sinal de voz e vídeo, para um mundo aberto, sem paredes, sem certezas.

Relembrando que, dois a dois, os discípulos e os setenta da Galileia foram enviados ao incerto, sem o conforto do cenáculo, do aconchego do Mestre, indo ao encontro do coração dolorido e desesperado, da perda da fé, da saudade do lar, nos países onde os judeus, que deixaram Israel, moravam no estrangeiro, como vemos na aula 34, da EAE (Escola de Aprendizizes do Evangelho).

Tudo incerto, sem método seguro, só a boa vontade em obedecer ao Mestre e trabalhar.

Assim foi no início de 2020: sair rumo ao desconhecido. Dúvidas, incertezas, muitas tentativas, erros e acertos.

Foram até hoje mais de 1.800 inscrições, em 61 turmas de Escola. Recebemos pessoas que não teriam ido às casas espíritas, como tetraplégicos, pessoas com espectro que levaram seus pais às aulas, reunimos maridos que acompanharam esposas, filhas que

ajudaram a usar o computador, netos que ensinaram a abrir a sala de aula ou fazer fotos no celular. Foram muitos corações tocados pelo amor do Mestre.

As primeiras turmas já encerraram a Escola e período probatório e refletimos: “Quem ouviu a nossa pregação?”, como disse Isaías ao início de suas reflexões. E continua: “Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito.”

Depoimento: uma aluna de Escola online

O fruto da alma somente Jesus pode conhecer profundamente e hoje. Camila Souto, residente em Tallinn, na Estônia, e hoje aluna no grau de servidor de uma Escola online, nos conta:

“Quando iniciei a Escola de Aprendizizes do Evangelho confesso que estava cheia de incertezas. Meu lar vivia um caos que eu não conseguia entender, eu estava passando por um período crítico de depressão e ansiedade.

O primeiro ano de Escola foi tão desafiador! Eu me questionava o tempo todo se realmente era para estar ali, com tantas provas que eu não conseguia controlar e nem entender. A raiva que eu tinha dentro de mim e que sempre externava de forma impulsiva.

Mas, com o apoio de Deus, Jesus, mentores e de toda a egrégora do plano espiritual que sustenta nossa Escola e todos os irmãos do grupo, consegui chegar ao 2º ano. E como sou grata! Consegui ini-

ciar com mais afinco minha reforma íntima, me acolhi, me perdoei, perdoei a quem precisava ser perdoado, e toda aquela incerteza sumiu, toda aquela raiva incontrolada se transformou em acolhimento comigo mesma.

Hoje olho para todo o processo que estou trilhando e como é bom ter sido escolhida por Deus para essa tarefa de corrigir muitas das minhas más inclinações. Ainda preciso me vigiar constantemente para não voltar a cometer tais falhas, mas com a Escola eu aprendi a controlar, recebi ferramentas que me capacitam para enfrentar as tormentas.

Consegui me livrar de grande parte daquilo que não me servia mais e nem me proporcionava nenhum benefício na trajetória da evolução moral e espiritual. Não consumo mais alimentos de origem animal, o pouco de álcool que eu ingeria hoje não o faço mais. Hoje me dedico mais o sentir, a ajudar o meu próximo.

Eu redescobri o amor que estava dentro de mim, que por muitas vezes eu não conseguia externar. Olho para trás e vejo o quanto foi e o quanto está sendo transformador essa trajetória na Escola. E a cada dia tenho mais certeza dessa escolha, de que quero poder vivenciar e praticar o Evangelho do Cristo. Hoje sou mais desprendida do material e busco me transformar com amor, cuidado e gratidão.”

Equipe de Dirigentes das Escolas Online

Escola de Aprendizizes muda presença mínima para aprovação de alunos

O programa da EAE (Escola de Aprendizizes do Evangelho) acaba de passar por uma mudança importante. Trata-se da frequência dos alunos, um dos critérios de aprovação para seguir para o próximo ano do programa.

A regra anterior permitia a aprovação de alunos com até 60% de frequência, com a condição de reposição das aulas perdidas em outra turma. A nova regra considera a frequência mínima de 80%, sem exceções e sem reposição.

As notas de frequência dos alunos também foram alteradas (veja no quadro abaixo).

Quando a nova regra entra em vigor?

As alterações foram aprovadas pelo CGI (Conselho de Grupos Integrados) em dezembro do ano passado e referendadas na última AGI (Assembleia dos Grupos Integrados), em 7 de abril de 2024.

A nova regra passa a valer para as Escolas que se iniciaram após a AGI. As turmas que estão em curso seguirão a regra antiga até a finalização do programa.

É importante ressaltar que o programa atual da EAE pre-

vê 118 aulas, sendo 47 delas no primeiro ano, 46 no segundo ano e 25 no terceiro ano.

Por que a regra mudou?

A nossa Aliança completou 50 anos no ano passado e, naturalmente, nossos programas precisam ser revisados de tempos em tempos.

Há sete anos foi criado o Projeto EAE/FDJ para a revisão do programa da Escola de Aprendizizes do Evangelho, a pedido do CGI. Desde então, esse grupo vem se reunindo para discutir atualizações necessárias.

Nesse processo de revisão, o grupo entendeu que havia a necessidade de mais rigor com as faltas. Muitos dirigentes da EAE achavam que estavam ajudando o aluno ao tolerar faltas e facilitar sua aprovação com 60% de frequência. Mas, na verdade, deixamos nossos irmãos seguirem sem dar os passos necessários. E os maiores prejudicados são eles mesmos.

A EAE não é um curso regular para obter um certificado. É uma escola de iniciação espiritual e, portanto, espera-se que o aluno vivencie o programa. Para isso, ele precisa de um comprometimento com o processo. A

presença nas aulas é essencial. Afinal, privilegiamos o fazer e não o saber nessa Escola.

Se o programa não pôde ser cumprido por qualquer motivo, o recomendável é que o aluno recomece a Escola em uma nova turma. Não há nenhum demérito em recomençar sua trilha de estudos, pelo contrário. A persistência é uma virtude.

Atualizações anteriores

O Projeto EAE/FDJ foi responsável por outras atualizações no programa da Escola. Uma das ações foi a revisão das aulas do Curso Básico de Espiritismo e a atualização do seu livro didático. Além disso, o grupo também foi responsável pela revisão do curso de Dirigentes de EAE e do curso de Facilitadores.

Ao longo deste ano e do próximo, as diferentes Regionais da Aliança vão promover cursos de reciclagem para capacitar os atuais dirigentes e facilitadores das Escolas para atender às mudanças do programa e da própria sociedade.

Equipe do Projeto EAE/FDJ

COMO ERA	COMO FICOU
Nota 10: se o aluno frequentou mais de 80% das aulas ministradas.	Nota 10: se a frequência do aluno é igual ou superior a 90% das aulas ministradas no ano em sua própria turma.
Nota 5: se a frequência for inferior a 80%, porém superior a 60% (neste caso, o aluno poderá ser promovido para o ano seguinte com a condição de frequentar, na turma seguinte, as aulas às quais faltou).	Nota 5: se a frequência do aluno for inferior a 90% e igual ou superior a 80% das aulas ministradas no ano em sua própria turma.
Nota 1: quando a frequência for inferior a 60% (o aluno deverá repetir o ano na turma seguinte).	Nota 1: quando a frequência for inferior a 80% (o aluno deverá refazer o ano em turma que se adeque à sua necessidade).

A importante tarefa de levar o evangelho a jovens, crianças e pais



“Vinde a mim as crianças e não as impeçais, pois delas é o Reino dos Céus.”

Esta frase de Jesus, amplamente conhecida, convida-nos a profundas reflexões como discípulos do Mestre Nazareno.

Quando dizemos “sim” ao convite amoroso do Mestre para ingressar em sua Fraternidade de Discípulos, dizemos “sim” ao compromisso que, há mais de 2.000 anos, os primeiros discípulos firmaram com o Mestre: o de ir e levar o seu evangelho a todos os cantos deste planeta.

Levar o seu evangelho é vivenciá-lo e exemplificá-lo. Neste momento, uma pergunta surge em nossa mente: como seguir com a tarefa de levar este evangelho adiante?

Um dos convites amorosos que recebemos é para auxílio nos trabalhos de Evangelização Infantil, Pré-Mocidade, Mocidade e Escola de Pais. Esses programas de evangelização do ser da Aliança ainda são tão carentes de mãos e corações amorosos para o trabalho urgente de divulgação e ensino do evangelho do Mestre Jesus.

Aqui um questionamento sempre surge: como vou levar o evangelho em aulas tão curtas e para crianças, por vezes, tão pequenas, ou para jovens ou pais, se não tenho “aptidão” para isso? E isso acaba por afastar muitos deste trabalho tão precioso e especial aos olhos do Mestre.

Lembremo-nos do caminho que percorremos na EAE (Escola de Aprendizes do Evangelho). Quando conhecemos essa Escola bendita, fomos recebidos com os cuidados amorosos do dirigente e toda

a sua equipe que, aos poucos, nos apresenta as leis divinas e a vida do Mestre Jesus. Fomos convidados aos primeiros exercícios do amor a nós mesmos, com as ferramentas oferecidas, já como aprendizes do Cristo.

No segundo ano, aprofundamos ainda mais nosso sentimento, ao sermos convidados a amar ao próximo por meio dos trabalhos que devemos realizar como servidores do Cristo. A colocar em prática o que estamos vivenciando na EAE.

Já como discípulos, somos convidados a amar a Deus sobre todas as coisas quando, após ingresso na Fraternidade, somos chamados seus discípulos, prontos para o *“Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a todas as criaturas”*.

É com esse pensamento em mente e com o coração banhado de amor que nos tornamos aptos a evangelizar os seres e, principalmente, os pequenos amados por Jesus.

Mas como falar sobre o evangelho para esse público?

Da mesma forma que nos foi apresentado na Escola. Nos programas de evangelização do ser, somos convidados a apresentá-los às leis divinas e ao amor de Deus com a linguagem apropriada a cada idade.

Ao falarmos para uma pequenina criança sobre o amor aos animais e às plantas, ensinamos a ela a grandeza do amor de Deus por nós, quando criou seres que necessitam do nosso cuidado e que existem tanto para alegrar nosso dia, como para auxiliar nas diversas tarefas e fases de nossa vida.

Ao desvendarmos a Gênese Mosaica para os maiores, des-

cortinamos para eles o amor supremo de Deus por cada uma de suas criaturas. Seu cuidado e o cuidado do Mestre Jesus com a criação de nosso planeta, preocupando-se com todos os seres vivos que aqui passam ou passaram, bem como o necessário para que aqui pudéssemos viver e evoluir como espírito.

Ao falarmos sobre a vida após a morte para os jovens da Pré-Mocidade, descortinamos a eles o mundo espiritual, as leis divinas que regem nossas vidas, tais como a Lei da Evolução, da Justiça e da Ação e Reação, bem como o imenso amor de Deus e de Jesus, dando a esses pré-adolescentes o conforto e direcionamento necessários.

Quando nos dirigimos aos jovens da Mocidade, buscamos utilizar toda essa energia e força geradoras tão características dessa idade de forma a permitir, através dos quatro ciclos que o programa possui, fazer um convite a esse jovem para conhecer a si mesmo e ao mundo que o rodeia.

Quando falamos na Escola de Pais, por meio de uma conversa amorosa e acolhedora, dos desafios de educar a família, demonstramos os ensinamentos do Mestre e seu amor por meio de temas sensíveis à realidade de cada grupo.

Utilizando essa fórmula, percebemos, então, que se descortina o medo, extingue-se a resistência e abrimos o coração para abraçar mais essa causa do Mestre, pois esses pequenos e jovens são o futuro de nosso planeta.

Segue então o convite: vamos vivenciar e exemplificar os ensinamentos de Jesus? Ele está de braços abertos esperando seus discípulos.

Vivian Almeida Leite de Oliveira é do Centro Espírita Luz do Evangelho, na Regional Centro-Oeste



Nota do editor: este texto foi publicado originalmente na edição 472 de O Trevo, em Maio/Junho de 2015. A seguir, republicamos o conteúdo na íntegra.

Como é a FDJ na Espiritualidade

Em exercício de desdobramento, o grupo de aprimoramento da FDJ foi conduzido à FDJ no Plano Espiritual, onde os médiuns perceberam as seguintes vidências e orientações...

Passando pelo portão de entrada, cruzando um jardim, deparamo-nos com um prédio alto, como se fosse de cristal azul claro, com vitrais coloridos, arquitetura de vanguarda diferente da que conhecemos, dando a sensação, ao entrar, de que não há a limitação de paredes, apesar de ser um prédio. Há o símbolo do Trevo na fachada como identificação.

O jardim é grande, coberto de folhas de trevo. Flores com miolo amarelo, que representam a sabedoria.

Na entrada do prédio, há uma mesa para recepção, em que ganhamos uma ficha antes de entrar no auditório. Escadas levam aos pisos superiores. No piso térreo, há dois auditórios, salas e muitas pessoas estudando e trabalhando. Muito silêncio.

No primeiro auditório, há um palco no meio com uma mesa redonda grande. Ao redor da mesa, foram identificados Edgard Armond, Valentim Lorenzetti, Razin, Bezerra de Menezes, Ismael e vários integrantes da equipe espiritual que dá cobertura às atividades da FDJ, da Aliança e do Espiritismo. Foram percebidas as presenças de lideranças novas da Aliança Espírita Evangélica, as lideranças mais antigas formando um Conselho, dando espaço para as novas lideranças começarem a atuar. O processo de evan-

gelização é o foco.

Na plateia, estavam sentados grupos de espíritos ligados à Aliança, ao Espiritismo, e lideranças de diversas outras crenças e religiões. A palestra era "Como sentir o Cristo hoje?" É preciso descer do pedestal e ter mãos à obra.

Este lugar é como um templo, atemporal. Foi sugerido que cada um de nós mentalizasse bem o auditório, para voltarmos lá por ocasião dos desdobramentos noturnos.

De lá, foi emanada a orientação para o momento de Aliança que estamos vivendo: disciplina, estudo, sair da acomodação, mais ligação com a Espiritualidade. Lembrar aos dirigentes a lição do "Jugo Leve", que recebe corações necessitados, e que os alunos vêm para uma Escola Iniciática em busca de evolução espiritual. A necessidade para os momentos atuais é de discípulos fortalecidos e comprometidos. Cabe-nos não enterrar os tesouros, e sim multiplicá-los.

A necessidade para os momentos atuais é de discípulos fortalecidos e comprometidos. Cabe-nos não enterrar os tesouros, e sim multiplicá-los

Foi recebida a orientação para ter atenção com jovens e crianças. Estão sendo preparados muitos reencarnantes.

Recebidas essas instruções, o grupo foi levado a conhecer outras dependências do prédio. Música suave, muita higiene.

Uma biblioteca de dimensões grandes, ocupando toda a ala lateral do prédio (cerca de 20% da área total). Há mesas específicas para dirigentes de EAE, muitas pessoas consultando os livros, muitos livros do conhecimento interno da biblioteca, e livros que conhecemos em destaque: "Iniciação Espírita", "Guia do Discípulo", "Psiquismo e Cromoterapia". Lá estão todos os exemplares de **O Trevo**, desde o número 1.

Cada sala do prédio tem finalidades específicas, sendo destaque uma para registro dos discípulos comprometidos com o Cristo, e corajosos que são convocados para agir em situações especiais de dificuldades. Em outra sala um grupo acompanha os discípulos desencarnados da Aliança Espírita Evangélica, para orientá-los nos seus próximos passos. Há um grupo que está preparado para acompanhar a Aliança na atualização do "Iniciação Espírita".

Atrás do prédio da FDJ são realizados trabalhos específicos em tendas brancas, mostrando que lá estão presentes estudo, trabalho e reforma íntima. O objetivo desse convite, sempre renovado, de visitarmos em desdobramento o prédio da FDJ Espiritual é mostrar para nós o quanto é amplo o tamanho da tarefa do discípulo de Jesus, e que os Mentores nos acompanham sempre, porém cabe a nós não nos distanciarmos dessa ligação espiritual.

**Grupo de Aprimoramento
FDJ**

Um caminho para o perdão

O perdão é uma batalha diária de construção interna. Perdoar incondicionalmente talvez ainda não seja uma virtude presente no nosso coração. Mas isso não significa que devemos nos culpar por não estarmos na “faculdade espiritual” se ainda não completamos nem o “ensino fundamental” nesse quesito.

É fundamental construir aos poucos o entendimento da vida e do mundo. Podemos, já neste degrau evolutivo em que estamos, perdoar pequenas coisas que não nos afetam mais. É fácil perceber que perdoamos esses pequenos problemas diários, pois lembramos e não ficamos magoados com a pessoa, a situação, tendo um entendimento do ocorrido e desculpando sinceramente um pisão no pé, um grito de raiva, uma bronca ou uma falta de gentileza.

Entretanto, a vida é mais desafiadora e situações mais fortes podem nos testar. Agressão, difamação, traição, estelionato ou morte podem passar pela nossa vida como uma prova ou expiação.

Daí vem a raiva, o sentimento de revolta, a falta de entendimento e, às vezes, até a necessidade de vingança. Tudo isso é natural se não conhecermos as leis divinas. Mas, uma vez cientes que estamos de como funciona a base do universo, nosso entendimento deve se ampliar e o sentimento ser dominado pela razão. E isso pode demandar mais de uma encarnação.

Quem teve a possibilidade de fazer o Curso de Médiuns e trabalhar nos grupos mediúnicos do P3B, ou desobsessão, pode vislumbrar que alguns processos mal resolvidos de raiva, vingança e falta de perdão podem durar séculos e atrapalhar a evolução natural tanto de quem praticou o erro, mas principalmente de quem não soube perdoar. Casos existem de mais de 2.000 anos de corações endurecidos, cansa-

dos ou revoltados. Muitos livros espíritas também nos trazem histórias assim.

tamos longe da perfeição, mas este mundo material é criado para isso mesmo, assim na



Os grupos mediúnicos que trabalham conjuntamente nos dois lados da vida, material e espiritual, funcionam como pescadores e “médicos” de almas aflitas, desatando nós de envoltórios sentimentais para que as relações, mentes e corações possam avançar no entendimento das leis divinas, na fé, na esperança e na caridade.

Como construir o perdão?

Então, como avançar de fase e aprender a perdoar de forma incondicional? Não existe apenas um caminho. Podemos citar, por exemplo, a reencarnação e a própria convivência em família.

Podemos começar com pequenas ações que pelo menos bloqueiam a ampliação do mal e nos remetem a praticar o que Jesus nos solicitou em Lucas 9:23: *“renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia e siga-me”*. Isso significa o mesmo que dizer: “aceite sem reclamar os problemas advindos da vida e exemplifique como Ele exemplificou.”

Na página a seguir, listamos sete passos para buscar o perdão, inspirados nos ensinamentos de Jesus.

Estes são caminhos dentre muitos para o perdão. A misericórdia divina se faz através de seus servidores que, não por acaso, somos nós mesmos e nossos irmãos mais velhos. Es-

nossa imperfeição podemos avançar por menor que seja o gesto, a gentileza e a vontade.

Sabemos que estamos amparados por espíritos vivenciados, que já sofreram em inúmeras encarnações próprias, e por seres amados. Com a razão, podemos manter os sentimentos negativos mais controlados, ampliando a serenidade própria e do nosso entorno, permitindo assim que outros espíritos ainda mais evoluídos possam interagir, através desse entorno propício, numa corrente descendente de amor que a própria expressão divina encontra como meios de se manifestar.

Assim, aquele pequeno pensamento positivo, aquela minúscula esperança, aquele gesto fraternal, por mais insignificante que seja, numa mínima fração de segundo, permite que a luz divina invada as portas do nosso coração.

De qualquer lugar em que estejamos, podemos um dia evoluir para ser um candeeiro aceso, permitindo também a amigos habilitados os trabalhos de socorro, redenção e perdão. Serve e confia!

Mauro Iwanow Cianciarullo é da equipe de O Trevo e da Casa Espírita Evangelho e Amor - Regional Oeste São Paulo (SP)

7 passos para aprender a perdoar

Aprender a perdoar faz parte da nossa caminhada evolutiva. E o nosso guia é Jesus. Para nos ajudar nessa empreitada, listamos sete passos para buscar o perdão.

1º passo: não vingar

No sentido de não se praticar a ação exterior de vingança. O primeiro passo do perdão é tentar não perpetuar o problema revidando. Para muitos, é algo muito difícil de praticar, mas para outros já faz parte da vida.

2º passo: não julgar

O entendimento de que o julgamento é feito pelo Pai e não por nós também já deve ser um aprendizado inerente ao espírita. Mesmo assim, às vezes julgamos o próximo, o que poderá ampliar nossa dívida para com as leis divinas, uma vez que não temos acesso ao quadro maior dos acontecimentos.

3º passo: não desejar o mal

Bom... já conseguimos não nos vingar e tentamos não julgar. Agora temos que avançar no esforço próprio de não desejar o mal à pessoa que nos ofendeu.

Veja, não estamos falando em desejar o bem, apenas em não desejar o mal, deixar que a vida se encarregue do ocorrido, evitar sentimentos e pensamentos negativos para a pessoa. Esta etapa é mais difícil, pois temos que lidar com ações que envolvem nosso próprio interior.

4º passo: esquecer

É possível esquecer uma ofensa? Não. Sabemos que nosso perispírito registra tudo e lembraremos para sempre de momentos marcantes da nossa vida atual. O segredo está em trabalhar para que essa memória não afete nossos sentimentos.

Assim como conseguimos deixar de nos incomodar com as pequenas desavenças, um

dia poderemos “esquecer” quase imediatamente as grandes também.

Este passo é bastante trabalhoso e pode levar mais de uma encarnação... e tudo bem. Uma das ferramentas mais eficientes de Deus, nosso Pai, é o tempo – e ela pode funcionar com prazos diferentes para cada um. Muitas vezes avançamos para o próximo passo sem terminar este aqui, como num pulo, mas avançamos.

5º passo: rezar pela pessoa

Agora que conseguimos não nos vingar, não julgar, não desejar o mal e tentamos “esquecer”, vamos avançar um pouco mais profundamente na caridade desejando que Deus, Jesus e os bons espíritos iluminem, amparem e conduzam ao melhor caminho nosso desafeto.

Sim! É muito difícil dar esse passo! Mas, se fosse fácil, Jesus nem precisaria dedicar seu precioso tempo entre nós, quando encarnado, para nos trazer este ensinamento sobre o perdão. Assim, novamente, o “negar-se a si mesmo” é o ponto-chave deste passo.

Suplantar nossos desejos, sentimentos e pensamentos lembrando do irmão tão ou mais necessitado e rogando de coração que Deus o ilumine. Difícil, para poucos, mas podemos tentar uma, duas, três... sete... setenta vezes sete até conseguir. É a vontade! (livro “Pensamento e Vida”, de Chico Xavier e Emmanuel, capítulo 2).

6º passo: ajudar

Saímos então do passo anterior, da vontade, do pensamento, do desejo de ajudar para a prática em si. Podemos ainda não ter “esquecido”, mas os sentimentos retornam mais amenos. Assim, já temos a capacidade de apoiar nosso semelhante independente do que ele tenha feito na vida conosco, consigo próprio ou

com outros.

Um bom treino para este passo são os atendimentos no CVV (Centro de Valorização da Vida). A prática da caridade é o caminho, que já nos mostraram inúmeras vezes. Se conseguirmos avançar nos passos anteriores, este passo é quase uma consequência natural do processo e só depende de nós mesmos para colocar em ação. É a conciliação! (livro “Pão Nosso”, de Chico Xavier e Emmanuel, capítulo 120).

7º passo: nos perdoar

Este é, sem dúvida, o passo mais difícil de todos e o último: o autoperdão. Por incrível que pareça, perdoar-se é muitas vezes mais difícil do que aos outros. O constrangimento do erro cometido ao não praticar os passos anteriores por longos períodos nos leva a sermos implacáveis com nós mesmos e entrarmos por um caminho muitas vezes mais complicado ainda, como a depressão.

Quando percebemos o tempo perdido numa caminhada de perdão estagnada, ficamos inconformados e nossa consciência pesa. Perdoar-se pode levar muito tempo também, às vezes algumas encarnações, ou séculos mesmo. É comum vermos irmãos obsessores sendo atendidos nos trabalhos de P3B, e muitas vezes, no final desses processos de desobsessão, entenderem não serem merecedores da misericórdia divina (vide “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, capítulo 10).

Nos perdoar, levantando e começando um novo dia quantas vezes forem necessárias, buscando sempre ampliar nossa consciência das leis divinas, na vontade de melhorar sempre, é a continuação deste caminho, os passos seguintes a percorrer nesta estrada de amor e compaixão. Perdão! (“O Pensamento de Emmanuel”, de Martins Peralva, capítulo 24). (MIC)

Projeto Tamoios, o legado de Edgard Armond como militar

Os membros da Aliança tem conhecimento do legado deixado pelo comandante Edgard Armond para o movimento espírita. Porém, pouco se fala de suas ações sociais como militar que precedem o ativista espírita.

Conhecemos muito pouco do legado social de Armond, que levou progresso ao Litoral Norte de São Paulo. Aliás, nem mesmo os residentes do litoral sabiam de sua história. Mas esta lacuna histórica foi preenchida pelo Projeto Tamoios.

“Um Sonho Possível” é o documentário do Projeto Tamoios, produzido pelos alunos do ensino médio do Colégio Harmonia, da zona leste de São Paulo, e dirigido por este que vos escreve.

O projeto não só divulga aspectos importantes da história brasileira, mas desempenha um papel fundamental de preenchimento histórico sobre a origem da construção da Rodovia dos Tamoios. Idealizada pelo comandante da Força Pública de São Paulo (hoje Polícia Militar), o capitão Edgard Armond, esta rodovia se tornou um marco no desenvolvimento e no progresso do Litoral Norte paulista.

Vejamos que este documentário, disponível no [canal do Youtube do Colégio Harmonia](#), resgata e valoriza também a história do Vale do Paraíba. Ao assisti-lo, poderemos constatar os desafios e as inspirações de uma época

e como foi importante o papel visionário do capitão Armond.

O projeto não só resgata a história, como também colabora para o fortalecimento da identidade regional, promovendo um sentimento de pertencimento e apreço pela história local entre os moradores da região e os espectadores.



O Projeto Tamoios serviu de ferramenta educativa importante, não apenas para os alunos que se responsabilizaram pela produção, mas também para a comunidade escolar e o público em geral.

Envolver os alunos nesse processo que requer pesquisa e ambientação em produção de audiovisual é uma experiência de aprendizado prático e imersivo que envolve história, geografia, ciências sociais e comunicação. Com isso, desenvolvemos nos alunos habilidades críticas e criativas, além de estimular o interesse pela pesquisa histórica.

Destacamos a questão do progresso e do desenvolvimento regional de grande impacto com a construção da Rodovia dos Tamoios, iniciada

em abril de 1932, ou seja, em pleno ano da Revolução Constitucionalista, que foi em 9 de julho do mesmo ano. A rodovia facilitou o acesso à região, promoveu o turismo, in-

centivou o crescimento econômico e melhorou a qualidade de vida de sua população.

O documentário não chama a atenção apenas pelo seu fator histórico, que já é importante, mas sinaliza a necessidade de projetos de infraestrutura para o desenvolvimento e bem-estar das comunidades.

Portanto, a figura de Edgard Armond pode ser analisada também do ponto de vista profissional, sendo que sua posição como militar não era somente de um guardião da segurança pública, mas um personagem ativo na sociedade, que tinha visões humanistas e um desejo de auxiliar a todos que estavam ao seu redor.

O comandante teve um olhar para uma comunidade esquecida e carente de todos os recursos e não mediu esforços para dar o pontapé inicial de um projeto que trouxe resultados práticos na vida dos moradores da região.

Portanto, o documentário “Um Sonho Possível” é um testemunho do poder do audiovisual documental como meio de preservação da memória histórica, ferramenta educacional e direcionadora de desenvolvimento comunitário.

Ao trazer a história dos primeiros momentos da Rodovia dos Tamoios, pretendemos registrar a importância de mais um legado do comandante Edgard Armond, uma ação que enriquece o patrimônio cultural brasileiro e inspira futuras gerações a valorizar e contribuir para a história e o progresso de suas comunidades.

Acesse o documentário [neste link](#).

Edelso Junior é historiador, documentarista, fundador do Grupo Espírita Os Inconfidentes e do canal Exilado21podcast

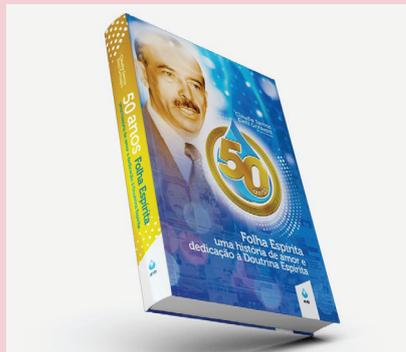


Folha Espírita comemora 50 anos com livro histórico e selo postal

O jornal Folha Espírita completou 50 anos em 18 de abril de 2024. Uma solenidade para celebrar a data foi realizada no dia 22 de abril no Chico Xavier - Centro de Estudos Espíritas de São Paulo, no bairro da Lapa, na capital paulista. A cerimônia teve o lançamento de um livro com a história do jornal e suas capas mais marcantes, além de um selo postal comemorativo.

Criada pelo jornalista Freitas Nobre, a Folha Espírita

nasceu com a missão de trazer a visão espírita para assuntos da atualidade. Após a morte de Freitas Nobre, a liderança



do jornal foi assumida por sua esposa, Marlene Nobre. Desde o início, o jornal teve Ney Prieto Peres como colaborador.

A Folha Espírita passou por diversas mudanças ao longo dos seus 50 anos. A edição diária, vendida em banca, passou a ser um tabloide mensal. Recentemente, a publicação abandonou o papel e passou a ser uma edição digital, com conteúdo multimídia. Para acessar a Folha Espírita, basta clicar [neste link](#).

Conheça os temas das próximas edições de O Trevo

A equipe de **O Trevo** já definiu os temas das próximas edições. Toda edição tem um tema central, abordado em diversas reportagens. Esta edição, por exemplo, é sobre a FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus).

A seguir, veja os temas das próximas edições:

• **Julho/Agosto:** Inclusão: consolo para todos

• **Setembro/Octubro:** Espíritas, instruí-vos com a leitura

• **Novembro/Dezembro:** A alegria de servir

Se você deseja enriquecer a discussão de **O Trevo** com informações, ideias e opiniões sobre esses temas, mande

sua sugestão de pauta. Além dos temas de capa, toda edição publicamos artigos sobre diferentes temas relacionados ao Espiritismo.

Contamos com sua contribuição. Escreva para trevo@equipesalianca.org.br

Peça 'Chico Xavier em pessoa'

Em meio a uma série de homenagens póstumas às duas décadas de ausência física de Francisco Cândido Xavier, que desencarnou no dia 30 de junho de 2002, aos 92 anos, Renato Prieto, ator já conhecido no meio espírita pelos filmes "Nosso Lar" (2010) e "Nosso Lar 2 – Os Mensageiros" (2023), retorna aos palcos emprestando seu ferramental cênico ao homem que psicografou

mensagens do além para centenas de pessoas afoitas por acolhimento e carinho.

Seu novo espetáculo, chamado "Chico Xavier em pessoa", é uma experiência narrativa sobre a arte da escuta, na qual o ícone brasileiro da doutrina espírita aceita a tarefa de responder perguntas cruciais para o entendimento das inquietações existencialistas de nosso tempo.

Prieto encarna Chico, reproduzindo seu "mineirês" coloquial, seus trejeitos e sua fé na humanidade. Diferentes estrelas do teatro e da dublagem vão dar voz aos curiosos que interpelam o médium em busca de conforto e paz acerca do futuro. Como

dramaturgo, Rodrigo Fonseca mergulhou em todas as entrevistas históricas famosas de Chico Xavier, tentando resgatar suas reflexões sobre a finitude, a eternidade e o efêmero.

Ficha Técnica

Espectáculo: "Chico Xavier em pessoa"

• Texto: Rodrigo Fonseca

• Direção: Rogério Faria Jr.

• Assistente: Victor Meirelles

• Técnica: Marcio Boti

• Produção: Projeto Renato Prieto 30 anos e Arte Faz Parte Produções

• Produção Executiva: Alesandra Carvalho/Marcos Santos

• Em São Paulo: Informações e ingressos: 11 98185-3391 (Vinícius)



“O sofrimento é um recurso do próprio espírito para evoluir.”

Quando meu pai faleceu, ainda muito jovem, precisei solucionar problemas de adulto, porém o tempo me fortaleceu e aprendi que nunca estou só. Com este abençoado auxílio do plano espiritual me tornei o ser humano que sou hoje.

Telma Cristina Barbarote – 22ª turma
C. E. Vinha de Luz
São Paulo/SP - Regional SP Centro

“Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua.”

Ainda me incomodo muito com os defeitos do próximo, porém aprendi na EAE a não exigir uma mudança de meus companheiros, pois a única pessoa que consigo mudar sou eu mesmo. Com esse conhecimento, buscarei minimizar minhas próprias falhas e, com isso, talvez um dia me torne um bom exemplo.

Guilherme Domingos Sacramento – 11ª turma (online)
N. E. Francisco de Assis
Santo André/SP - Regional ABC

“Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria.”

Este tema é uma estrada que ainda tenho muito a percorrer e aprender mais sobre servir. Por vezes faço com o sentimento de obrigação e outras, reclamando. Por vezes me vejo como aluna rebelde ou como professora de mim mesma. Essas duas partes de mim dão as mãos e tentam encontrar o equilíbrio.

Gabriela Pacheco – 14ª turma
C. E. Irmão de Assis
Itatiba/SP - Regional Campinas

“As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma.”

Anos atrás, na minha primeira gestão, passamos por muitas dificuldades após a perda de emprego do meu marido. Ele não conseguia outro emprego, então trabalhei durante todo período. Hoje, passada essa fase, compreendemos que todas as lutas nos tornarão mais fortes. Foi difícil, mas de grande aprendizado.

Maria da Conceição do Carmo Peixoto – 1ª turma
F. E. Estrada de Damasco
Belo Horizonte/MG - Regional Minas Gerais

“Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas.”

Tenho certeza de que não há quedas definitivas, pois cada segundo do meu dia é um novo aprendizado e uma oportunidade de me tornar uma pessoa melhor. Sempre teremos novas chances para conhecer a proteção e a bondade do Alto.

Viviane Cardozo da Cruz – 54ª turma
C. E. Redentor
Santo André/SP - Regional ABC

“Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações.”

Sou muito exigente comigo mesma, porém sempre espero que o outro faça o mesmo. Este é um ponto que preciso muito trabalhar; pois muitas vezes causo desconforto nas pessoas mais próximas que querem colaborar em algumas tarefas e são tolhidas pelo meu comportamento. É um nível de exigência que pode ser prejudicial.

Nathaly Silva Pereira de Souza – 7ª turma
C. E. Caminho da Luz
Balneário Camboriú/SC - Regional SP Centro

“A paz é uma conquista íntima do espírito em prova.”

Tive fases de grandes alegrias e de tristezas profundas e desespero. O esforço para conseguir ultrapassar esses momentos tem sido grande e sei que muito ainda tenho que aprender, mas sinto o aprendizado para ter mais períodos de paz do que anteriormente.

Isabela Abdalla – 133ª turma
CEAE Genebra
São Paulo/SP - Regional SP Centro

“A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas.”

Sou eternamente grata por estar vivenciando, sentindo, aprendendo, errando e aceitando as lições do Mestre. Sabedora que é o único caminho que nos leva ao Pai Maior. Deus continua cuidando de tudo e esperando de mim o meu melhor, acreditando que, com meus esforços, força de vontade e determinação, chegarei à glorificação de minha alma.

Giane de Siqueira – 25ª turma
C. E. Cairbar Schutel
Americana/SP - Regional Campinas

“A paz é uma conquista íntima do espírito em prova.”

A paz nos traz leveza em todos os momentos da nossa vida. Conseguimos observar as dificuldades com mais clareza, pensamos com amor sobre decisões que temos que tomar. Precisamos de maturidade, de crescimento, e a paz é um instrumento que nos auxilia nesse processo.

Celi Mendes Reis – 20ª turma
Casa de Evang. E. Estrada de Damasco
Guarapari/ES - Regional Minas Gerais



Discípulos de Jesus

REGIONAL ABC

12/11/2023

Casa A.E. Geraldo Ferreira

51ª turma

Dirigente: Jailson Evangelista dos Santos

Adriana Paiola

Arquimed Luiz dos Santos

Camila Aparecida De Nardi Paoletti

Carlos Augusto Nogueira dos Reis

Claudia Soria

Daniela Alessandra Romoli Sovegni

Edivaldo Nonato Santos Júnior

Elaine Ribeiro da Silva Pigozzo

José Eduardo Deboni

Luciana Adão

Luciana Llobregat de Oliveira Rodrigues

Miriam Guimarães Siolla

Morgana Barboza Mariotti

Roberta Viana Godoy Paganini

Vanessa dos Santos

Vivian Guidetti Feijes

Willian Siolla

Casa de Timóteo Evang. e Cultura Espírita

48ª turma

Dirigente: Maria Lidia O. Leite Bortoto

Flavio França

49ª turma

Dirigente: Luciana Grotti Bechelli

Amara Maria dos Santos Silva

Cleide Maria de Freitas

Jussara Veronica de Giovani

Stella Maria Moran

Casa E. Doze Apóstolos

18ª turma

Dirigente: Shirley Aparecida da Rosa Pessoa

Luciano Vanderlei Rupel

19ª turma

Dirigente: Devanir Aparecido Lima

Solange Ferreira

C.E. Discípulos de Jesus

5ª turma

Dirigente: Reinaldo Tadao Ishii

Acy I. Dutra Martinez

Diva Laurentino

Laís Martins da Silveira

Tatiane Padilha Rizzi

Vanderlei Martinez Junior

C.E. Edgard Armond

45ª turma

Dirigente: Daniel Alonso Garcia

Diego Navarro Benetti

José Candido da Silva

46ª turma

Dirigente: Sônia Andrade Pimentel Comelli

Cira de Oliveira

Maria Cleidmar do Nascimento

47ª turma

Dirigente: Sueli Ferreira Machado Reinheimer

Denise Marrero

Giane Garcia Santos

Irda Fontes

Ivone de Souza Mendes

Costa

Marcia Cecilia Bini Barreto

Márcio Misael Vasconcellos

Michele Mendes

Miriam Aparecida dos Santos Silva

Patrícia Magna Macieira do Nascimento

C.E. Redentor

53ª turma

Dirigente: Maria Madalena Soares

Cristiane Ginese de Menezes

Silvia Poletti Camargo

Lucia Aparecida dos Santos

Grossi

Gilvanda Rita da Silva Athanasio

54ª turma

Dirigente: Rita de Cássia Ferreira

Darli Corrêa Marinho

Edla Mascher Mariano

Edson Lorenzini

Elisângela Maria de Sousa dos Santos

Lidnei Scansani

Rosangela Helena Lopes Ramos

F. de Estudos E. Francisco de Assis

12ª turma

Dirigente: Juliana Della Mea Brito

Fábio da Silva

Noemi Rita Pereira de Souza

F.E. Rafael

2ª turma

Dirigente: João Carlos Godinho Maria

Juscelino Nunes Siqueira

REGIONAL ARARAQUARA 04/06/2023

Casa E. F. dos Discípulos de Jesus

Dirigente: Antônio Oliveira Mafalda de Fátima C. Galvão

Dirigente: Isabel dos Santos José Carlos Campos

C.E. Redenção

Dirigente: Ormindia Antunes de Oliveira

Bianca Bruno P. Duarte

Fabiana da Motta G. Gimenes

Glaucia Cristina F. Merlos

Luiza Marsola Montoro

Dirigente: Amélia de Oliveira

Marisa O. Nogueira Martins
Dirigente: Roseli Aparecida
Pinto
Juliana Cerqueira L. Mo-
chetti

N.A. Bezerra de Menezes
Dirigente: Antonio Aldecir
Rebechi
Alcides Falconi Casal
José Dirceu Rossi
Lizandra B. Thomaz
Luciana C. R. Pimentel
Margarete Aparecida de
Godoy
Marilei Aparecida R. N.
Merussi
Regina Helena F. Mocchetti
Vera Lucia A. C. Casal

N.A. Pão Nosso
Shirlei Pastrez Nakaoski

19/11/2023
Associação Espírita União
Dirigente: Regina Waldomiro
Olivia M. Acerbi

C.E. Santo Agostinho
Dirigente: Cristina Farhat
Paulo Sérgio Palota
Thiago Bacchi Duran

REGIONAL CAMPINAS
12/11/2023

Aliança E. Irmã de Castro –
MEIMEI - Abreu e Lima/PE

2ª turma
Dirigente: Marileide Souza
M. Detmering
Alexssandra Correia Pinto
Costa
Ana Cristina Pinheiro
Edilma Maria da Luz
Márcia Maria da Cunha
Mirella Guimarães Pelinca

12ª turma
Dirigente: Rosa Fraga
Adelmo Bezerra Oliveira
Josilene Geralda do Nasci-
mento

12ª turma
Dirigente: Alex Menezes
Adriana Barbosa da Silva
Nascimento

13ª turma
Dirigente: Isnaldo Salvador
Paula Karina de Freitas
Ramos

A. Espírita Reviver – Itu/SP
20ª turma
Dirigente: Paulo H. Cerello
e Costa
Anderson Henrique de
Medeiros
Caroline Rizzi Paulino
Clayton de Oliveira
Eliane Aparecida da Silva
Leite
Douglas dos Santos Pires
Fernando Luciano Affonso
dos Santos
Lizete das Dores Freitas da
Silva
Rafael Leandro da Rocha
Regina Sandy
Tarciso Guilherme Guilge
Vanderlei Pires

Casa Alvorada Cristã –
Cosmópolis/SP
19ª turma
Dirigente: Carolina Favero
Adriana Laurindo
João Carlos Leme
Maria Miranda Ribeiro
Maurício de Jesus Wittig
Rafael Cezar Biselli

Casa de Oração Caminho
da Paz - Arthur Nogueira/SP
6ª turma
Dirigente: Maria do Rosário
Justino
Déa Maria Santos de Araújo
Estefânia Elizabete da Cos-
ta Bonano
Lucila Machado Capacle

Casa Espírita Irmão de
Assis – Itatiba/SP
13ª turma
Dirigente: Cíntia Aparecida
Alves de Campos
Simone Aparecida Del Car-
lo Negrão

14ª turma
Dirigente: Cíntia Aparecida
Alves de Campos
Beatriz Cavalcante
Enza Maria Mancinelli Serra
Gabriel Melo Dias
Gabriela Dertonio de Souza
Pacheco
Kátia Aparecida dos Reis
Lourdes Botelho Ferreira
da Silva
Regislaine Lopes Mattos

Casa E. Paulo de Tarso -
Santa Barbara d'Oeste/SP
8ª turma
Dirigente: Maria Guilherme

André Fernando Negretti
Casa E. Semente de Luz –
Indaiatuba/SP
Dirigente: Crispina Lucia
Siqueira Goulart
Roseli Aparecida Gonçalves
de Lima

23ª turma:
Dirigente: Alexandra Hele-
na Moreira
Alex Manuel Marsola
Aline Rafaela da Silva
Janaina Aparecida Nasci-
mento
Lucas Matheus de Araújo

C.E. Luz Divina – Elias
Fausto/SP
1ª turma
Dirigente: Mônica Valéria
do Canto Casagrande
Shirley Aparecida Costa de
Oliveira

8ª turma
Dirigente: Vilma e Castro
Ramos
Maria Inês da Costa Zuka-
viskas

F.E. Casa do Caminho -
Monte Mor/SP
9ª turma
Dirigente: Mônica Valéria
do Canto Casagrande
Daniela Paula Veridiana
Amorim

F.E. Nova Era - Mogi Gua-
çu/SP
1ª turma
Dirigente: Simone Santag-
nelo Rodrigues
Giovana Ferrari Corrêa Lima
Luiz Otávio F. de Araújo
Paiva
Marcela Lima Vera Tolosa
Roberta Maria Albiero

G.E.A.E. de Barão Geraldo
– Campinas/SP
13ª turma
Dirigente: Paulo Eduardo
Paggiossi
Lucas Ferioli Catelli

15ª turma
Dirigente: Sandra Regina
da Costa
Amauri Pereira Lucio
Cleriston Lopes
Jacqueline Ferreira Jenovese
Elen Tamires dos Santos

Jacqueline Ferreira Jenovese
Elen Tamires dos Santos
Carames
Luiz Eduardo de Oliveira
Marinalva Silva Souza
Vanessa do Nascimento
Camargo

**REGIONAL CENTRO-OESTE
03/12/2023**

A.E. Paulo de Tarso – Cuiabá/MT

37ª turma
Dirigente: Jivago Vinícius
Pinho de Brito
Carmen Dídía de Carvalho
Soares
Clóvis Botelho da Silva
Elizabeth Macedo Gonçalves
Freitas
Fernanda da Silva Taborda
Maria da Graça Sousa Lima
Falconi
Mariana Sandi Pires 7. Norma
Lúcia Medrado Silva

39ª turma
Dirigente: Vivian Almeida
Leite de Oliveira
Carlos Pedro Alves dos
Santos
Danilo Frederico Pereira
Juliana Rocha Figueirêdo
Tartari
Vivian Braga

**C. de Educação Espírita
Chico Xavier – Guarantã do
Norte/MT**

8ª turma
Dirigente: Adriana Segalotto
Sananda Fernandes Tessmann
Queila Antunes Penedo

**Casa E. Estrela do Oriente
– Tangará da Serra/MT**

1ª turma
Dirigente: Sebastião Ribeiro
da Silva Filho
Ivonete de Freitas Araújo
Maria Nobre da Rocha
Carmo
Rita Neusa Narciso Bueno
Sirlei Aparecida Passador
Valdirene Ribeiro Casa-
grande

**C.E. Irmã Carmelitana de
Jesus – Cuiabá/MT**

12ª turma
Dirigente: Élide Laura Nor-

berto da Silva
Clodoaldo Germano Bastos
de Moura
Ronaldo Monteiro Feguri
13ª turma
Dirigente: Clarice Claudino
da Silva
Janine Angélica de Moraes
Leila Lino Escobar
Nádima Vasconcelos de
Figueiredo
Paula Fróio do Amaral
Priscila Andrade Ziliani
Rafaela Paese
Renatha Taya Miranda
Cintra

**C.E. Luz do Evangelho –
Cuiabá/MT**

6ª turma
Dirigente: Ademir Ajala
Cristaldo Júnior
Issaira Yuri Koga

7ª turma
Dirigente: Sérgio Henrique
Mota Ferreira
Isadora Lorena de Lima
Moraes

**G.E. Fraternidade – Várzea
Grande/MT**

6ª turma
Dirigente: Edmilson Sassarão
Alexandre Magno Corrêa
Cabral
Enedina Perin
Eni Maria Alves
Erick Ximenes de Lima
Gabriel Rios de Figueiredo
Humberto Ricardo Alves
Ivonildo Duarte de Jesus
Maria Amelita Almeida Rios
Marina Cecília Branquinho
Garcia
Neida Puton Ribeiro

**G.E. Caminho de Luz -
Chapada dos Guimarães/MT**

1ª turma
Dirigente: Valdir Francisco
de Oliveira
José Sebastião Chaves

**REGIONAL LITORAL CENTRO
05/11/2023**

F.E. Discípulos de Jesus

Dirigente: Angélica da Silva
Juliana Galante
Manuella C. V. França

F.E. União Maior

Dirigente: Maria Lídia Go-
mes Romualdo

Eliane Andrade Roche

G.E.A.E. Embaré

Dirigente: Ana Paulo dos
Santos Rua
Alexandra Aparecida dos
Santos Chiarini
Eliane Sanz Duro Gomes

Dirigente: Neusa Maria
Souza
Sandra Cristina Dias Trin-
dade

G.E.A.E. Razin

Dirigente: Luiz Otávio
Olga Aparecida de Oliveira

G.E. Sintonia Fraterna

Dirigente: Mario Campos
Emília Maria Leal Lobo da
Silva

Dirigente: Leila Laface da
Silva

Alexandre Tozi Sabbag
Coemara Hori de Oliveira
Maria de Fátima S. Andrade
Paulo Sérgio Gonçalves

Seara E. Casa do Aprendiz

Dirigente: Urbanita L. B.
Coutinho
Claudio Rodrigues da Silva

**REGIONAL LITORAL SUL
16/07/2023**

C.E. A Caminho da Luz

8ª turma
Dirigente: Ana Paula Ribe-
iro de Oliveira
Pedro Henrique Medeiros
de Matos Oliveira

G. Socorrista Emmanuel

19ª turma
Dirigente: Maria Aparecida
da Silva Cardeal
Fatima Gonçalves Boni

20ª turma
Dirigente: Rafael da Silva
Kohatsu

André Luiz De Paula Filho
Camila Estadella
Carlos Eduardo Teixeira
Caroline Bublitz Barbosa
Cesar Garms
Claudio Massakazu
Yamawaki
Daniel Augusto Rodrigues
De Mendonça
Janete Bublitz Machado
Barbosa

Maria Eugênia Gomes Dos Santos
Rafaela Fernanda Papini Alfino
Soeli Gomes Silva Das Neves

EAED

Dirigente: Rafael da Silva Kohatsu
Washington Jean Jorge

REGIONAL MINAS GERAIS 05/11/2023

F.E. Edgard Armond

Dirigente: Wanderley Emídio Gomes
Viviane Cristina Brandão
Henriques Diniz

G.E. Raios de Luz

Dirigente: Maria Carolina da Silva Costa
Fábia Emmanuella Lucinda

REGIONAL PIRACICABA 2023

G.E. Caminho da Luz

Ciléia Valdeci Rezende Vitti

Instituição Espírita Ismael

Denise Maria Braga

REGIONAL RIBEIRÃO PRETO 21/07/2023

C.E.A.E. Machado de Assis

Dirigente: Ana Lúcia Giradi R.da Rocha
Anamaria Okino Jaccoud
Carmen Lúcia Da Silva
Palma
Lúcia Sarmento Evangelista Borges
Irânio Severo De Medeiros
Roberta Crisitina Mesquita
Gomes Da Silva
Sandra Andreia De Oliveira
Silvana Salzano Villas Bôas

Dirigente: César Augusto Silveira

Andrea Moreira de Freitas
Fernanda Gomes Menezes
Gisele Gomes Menezes
Sônia de Jesus Almeida

REGIONAL SP CENTRO 26/11/2023

C.E. Alvorecer Cristão

34ª turma
Dirigente: Cida Vasconcelos

Ana Carolina Bernardo
Ana Carolina Pucharelli
Flavia Tavares Esperante
Ronald Barbosa Dantas

C.E.A.E. Perdizes

26ª turma
Dirigente: Taqueo Kusaba
Antonia Lestingi
Celina Beatriz Gazeti Santos
Marcos Abbud Hajjar
Marisa Curi Salle
Maria Lucia de Moraes
Quaggio
Sergio Laranjeiras Salle

C.E. Discípulos de Jesus - Bela Vista

41ª turma
Dirigente: Lisane Prado de
Carvalho
Luzia da Silva Varandas

C.E. Discípulos de Jesus - Paraíso

19ª turma
Dirigente: Arnold Freddy
Steiner
Carla Nunes de Assunção
Marcela Tonetto Mafra
Patricia D'Cassia Osti

20ª turma
Dirigente: Julio Eduardo
Nora
Chang Chih Kuo

21ª turma
Dirigente: Nyso Fernandes
Yael Duarte de Albuquerque

C.E. Mensageiros da Paz e Esperança

19ª turma
Dirigente: Edilson Pinaço
Lucia Mitsuyo Murakami
Silva

G.E. Razin

72ª turma
Dirigente: Kleber Kaplar
Alberto Massanobu Honda
74ª turma
Dirigente: Maria de Lourdes
Nadalin
Isabel Cristina Abdalla
Laura Fagundes Rodrigues
Maria de Fátima Fagundes
Vera Lucia Ribeiro
Zelia Aquino

N. Fraterno Samaritanos

48ª turma
Dirigente: Rosaly Leme

Rosa Susana Erache Casella
Santina Corrêa Carvalho
Roque

49ª turma
Dirigente: Esther Cambeses
Debora Carvalho Magno
Eduardo de Barros Brisolla
Glaucia Melilli
Patricia Gama Espinoza
Selma Maria Soares de
Alescanchia Cuscianna
Solange Breviglieri

50ª turma
Dirigente: Esther Cambeses
Ana Verena Baqueiro de Ar-
gollo
Anderson Faria
Neide Francisco Ananias
Vera Beatrice Kalman

SETORIAL SUL C.E.A.E. Brusque - Brus- que/SC

13ª turma
Dirigente: Rosilete Ros-
sinski
Lia Marcia Cruz e Prado

N.E. Seara de Jesus - Brus- que/SC

9ª turma
Dirigente: Alam Delangelo
Gianne Morite Duarte
Maria Isabel Vieira Haend-
chen

REGIONAL SP LESTE 01/10/2023

C.E.A.E. Dalila

6ª turma
Dirigente: Gilberto Wlossak
Carina Maria Moraes
Carla Amélia Moraes

C.E.A.E. Lar Nice

4ª turma
Dirigente: Haroldo Guerreiro
Cesar Augusto Peres
Cristiane Teodosio da Silva
Nathalia Bonilho Gonçalves
Nemilda Tenorio de Oliveira
Renata de Freitas Lima
Sandra Helena Alves da
Vania Batista de Jesus

5ª turma
Dirigente: Dagmar Theodo-
ro Cruz
Elisabete Margoni
Elza Emi Inuy
Lanna Santos Macedo
Olinda Bonifacio Soares Borges

C.E.A.E. Manchester

94ª turma

Dirigente: Rogerio Rosa
Silvio Teles Pires

105ª turma

Dirigente: Silvia Ciavarrette
Aline Kaori Shimane
Luisa Soares de Oliveira

109ª turma

Dirigente: Carlos Rogério
Parera
Sandra Regina Lucio Francisco

111ª turma

Dirigente: Juliana Martins
Anna Paula Vasconcelos
Bezerra
Gabriela Brito Cordeiro
Maria Medeiros Reis

112ª turma

Dirigente: Katia Venturini
Isabel Caro Marcilli
Jéssica dos Santos da Costa
Marlene Alves Pereira Silveira
Renata Santos Fiel da Silva
Sonia Gomes
Sueli Gomes
Tatiana Alves da Silva de
Souza

113ª turma

Dirigente: Paulo Amaral
Avelino
Adriana das Neves Ranieri
Carla Cristina Marinho Pereira
Cristina Muradas Almeida
Diogo dos Reis Farias
Douglas Cantú
Elizete Cristina Stockmann
TorresEva de Fátima dias Martinho
Karina Moraes Rufini Trevizolli
Luciene Ferreira Sório Garcia
Mayra Vital de Lima
Nivaldo Veloso dos Santos

Junior

Robervania Carneiro Almeida
Rogério Canova
Sérgio Roberto Torres

114ª turma

Dirigente: Sonia M. de
Souza
Adriana Zuppo de Oliveira
Maria Alice Geraldino
Regina da Silva Porto**C.E.A.E. Parque do Carmo**

22ª turma

Dirigente: Ricardo Rodrigues
Cicera do NascimentoDenise de Saraiva Loureiro
Mira
Maria Carvalho Garcia
Marina Miyoko Kano Muniz
Dos Santos
Tais Rodrigues Ribeiro da
Costa
Valdilena Silva Azevedo
Waldir Martins**C.E.A.E. Poá**

20ª turma

Dirigente: Roberto Leandro
da Cruz
Ana Paula de Aquino
Anakeylla Batista Ferreira
Anderson Marcelino Anacleto
Cleber dos Santos Pereira
Liliana Apa. Araujo Padilha
Pereira
Linamar Alberto da Silva
Luciano Domingues da
Costa
Nadir de Santana Pina
Anacleto
Neyle Maluf Gonçalves
Selma Aparecida Barbosa

Maciel

Sérgio Gonzaga dos Santos
Sheila Cristina Nobre Oliveira
Sidnei Maluf
Sthefany Alves de Castro
Silva
Sueli Infante Rodrigues
Santana Pina
Terezina Cristina Guarinho
Valdecir da Silva Pereira**C.E.A.E. Vila Nhocuné**

31ª turma

Dirigente: Regina Pascutti
Viviany Bittencourt Pereira
Castro

33ª turma

Aureliana Oliveira Dos
Santos
Maria De Fátima Borba
Pereira Tutu

36ª turma

Andréia do Brasil Costa
Gusmão
Célia Regina da Silva
Luciana Alves
Olga Maria Rodrigues dos
Santos

37ª turma

Dirigente: André Pascutti
Ana Paula Aparecida Jaques
Luiz Otávio Brito Ledo de
Melo
Nacizo Geraldo Torres Junior
Rai da Silva Marques

Rosa Maria da Silveira

C.E.A.E. Vila Nova York

11ª turma

Dirigente: Zilda Carlos Gi-
menez
Fabiane Cristina Chispim
Marilei Aparecida da Costa**G.E. Apóstolo Matheus**

28ª turma

Dirigente: Katia Cilene To-
lentino
Carina França Silva
Débora Pereira Araújo
Jailma de Oliveira Basilio
Janeide Maria da Silva
Maria Elisabeth Santos da
Silva
Maria Ferreira da Silva Fer-
nandes
Pauline Morena Minetti
Santos
Renilda Vieira Silva Poe
Roberto Pinto da Silva
Viviane Fidelis Ferreira**NAE 3º Milênio (extinto
Lar de Cristo)**

1ª turma

Dirigente: Miguel Alberto
de M. Rodrigues
Ana Maria Parisotto Bertolotti
Nilza Cícero Massari
Tania Cristina Trajano da
Silva**NAE 3º Milênio (LENICO)**

1ª turma

Dirigente: Leandro Machado
Arlete Cuerci Cardozo
Ingresso Online**REGIONAL SP NORTE
03/12/2023****C.E. Evangelho Redivivo
(Regional SP Norte)**

13ª turma

Dirigente: Clotilde Lima de
Camargo
Larissa Fernandes de Freitas**Casa E. Evangelho Redivivo**

18ª turma

Dirigente: Clotilde Lima de
Camargo (Dina)
André Camargo Ferreira
Andreza Camargo Ananias
Francilene Gonçalves Ferreira
Mário Sergio Sicco
Norma Lima de Camargo**C.E.A.E. Santana**

33ª turma
Dirigente: Marcelo Ricardo
Lemes Rebocho
Célia de Lima dos Santos
Cleonice dos Reis Lima
Idamar Domingues de Oliveira Belezza

34ª turma
Dirigente: Cristiane Ferreira de Souza
Andressa Lacroce Castilho
Marigheti Silva
Adriana Dias Dieguez Bakri
Larissa Aparecida Batista Niel
Lucia Melin Spinola Nascimento
Marici Gomes Goes
Sonia Bartholomeu Senna

C.E. Jesus de Nazaré

39ª turma
Dirigentes: Dener di Natale
Edemair Garcia Nieniskis
Eliel Pereira da Cruz
Rebeca Gomes de Oliveira
Wagner José Vicente

F.E. Luz Divina

4ª turma
Dirigente: Maria Helena C. Albuquerque Santos
Joelma Gomes dos Santos

5ª turma
Dirigente: Antônio Costa dos Santos
Elza Costa da Silva
Silvana Toshie Higuchi di Giuseppe
Sueli Altino Luna

6ª turma
Dirigente: Maria Helena C. Albuquerque Santos
Luciane Terumi Tei Pereira da Silva
Maria Sandra do Nascimento Lima
Renata Tereza Gaspar

G.E. Hosavna Krikor

10ª turma
Dirigente: Adriana Alcântara de Souza
Simone Santos da Rocha Leite
Teresa dos Santos

REGIONAL SP OESTE 26/11/2023

C.E. Aurora Dos Aprendizes
11ª turma
Dirigente: André Luis dos Santos

Doralice C.M.M. Santos
Francilene M.S. Souza
Neli Falchini Boross
Ronaldo Rodrigues

C.E. Evangelho E Amor

17ª turma
Dirigente: Reginaldo J. Broa
Luiz Eduardo P. Conceição
Mariana Akemi Koizumi
Marta Selma da S. Garcia
Mauro Iwanow Cianciarullo
Rosangela Duarte Medeiros
Suiang Guerreiro de Oliveira

C.E. Mansão Da Esperança

68ª turma
Dirigente: Regina Célia Rébio S.O. Aguiar
Sônia Aparecida dos Santos

72ª turma

Dirigente: Roberto Rezende
Juliana Sanches Lombardo
Luciana Dias Paula
Rogério Pinto da Silva

G.E. Casa Do Caminho

2ª turma
Dirigente: Monica S. Nunes
Luana de Paula Caldas

Grupo Fraternidade Cristã

45ª turma
Dirigente: Ana Ligia Beppu
Sola
Amanda Cristina Beneton
Edna Felício
Elisangela Bertin
Maria de Fátima M. Carvalho
Nelson de Medeiros Lima
Regina Molina

47ª turma

Dirigente: Osvaldo Catelar
Antonio Jarbas de Moraes
Débora Cardeal Sampaio
Diego Cardeal Sampaio
Helenice A. L. Lima
Jocilaine G. Nascimento
Lucas Salvagno
Márcio de O. Nascimento
Maria Luiza de Almeida

REGIONAL SP SUL 12/11/2023

C.E.A.E. Londrina/PR

21ª turma
Dirigente: Geraldo Henrique Guariente
Marcela Vacheski de Araujo

21ª turma online
Dirigente: Geraldo Henri-

que Guariente
Heloisa Amabile Faleiros
Guariente
Siomara Nogari
Yara Raquel Faleiros Guariente

C.E. Beneficente Seara de Luz

27ª turma
Dirigente: Aparecida Mikie Tanaka
Denise da Silva Sampaio
Edgar da Silva Alves
Eliana Camilo Dantas
José Roberto Terrivel Barcellos
Kátia Cristina Cunha Custódio
Suzete Gonçalves Santana
Valmir Batista de Oliveira

C.E. Fraternidade do Ipiranga

30ª turma
Dirigente: André Luiz Fernandes Roberto
Janaina Paula Pereira Sa

C.E. Irmão Alfredo

73ª turma
Dirigente: Cecília Figueira Lellis
Claudiceia Bezerra da Silva

C.E. Luz da Esperança

26ª turma
Dirigente: Alessandra de Longhi
Ana Paula Ramos Cunha
André Luiz Silva Alves
Elaine Pinheiro de Faria Carvalho
Flávia Lima Monteiro
Indiara Regina Ferreira
Jonas de Castro Leite Junior
Maria Auxiliadora da Silva
Marileide Pereira da Silva
Marina da Silva Souza
Mário Luiz Danon Reis Campos
Michelle Precioso Figueiredo Alves

C.E. Luz do Evangelho

20ª turma
Dirigente: Ana Carolina Fernandes
Carlos Eduardo Pires da Fonseca
Ivaneide Silva de Lima
Viviane Brasa Alves

F.E. Anália Franco

5ª turma
Sueli Pires de G. Xavier da Silva

Cássia Nogueira Salvador
Maria Amélia Rita de Cássia
Roz Iglesias

G.E. Razin (Regional SP Centro)

72ª turma
Dirigente: Ximena Heras Gutierrez
Kei Obatake Watari

**REGIONAL VALE DO PARAÍBA
04/2023**

C.E. Luz do Caminho - Taubaté/SP

29ª turma
Dirigente: Maria Emília Viana Santos
Edson Ricardo de Moraes
Juliana Teixeira Araújo da Silva Augusto
Maria Teresa Arcas

F.E. Irmão Rodolfo

30ª turma
Dirigente: Ademir Presente Ana Paula Romeiro Comparato
Celia Regina Ribeiro Pinto
Daniela Luswarghi de Souza Costa
Flávia dos Santos Soares Teixeira

F.E. Paulo de Tarso

32ª turma
Dirigente: Daniel Freire Gomes
Adriana Davoli Arizono
Alessandra Macedo Dias
Ana Cristina Rio Branco da Silva
Cristiano Pacheco da Silva
Felipe André Marz Monteiro
Gisele Sandra da Costa Cáceres
Kilse Carvalho Douat Cardoso
Livani Lopes de Carvalho
Marizene Nonete da Silva
Sirlene da Silva Xavier
Thais Christina Sobral
Victor Hugo Fonseca Carvalho

G.E. Anjo Ismael

34ª turma
Dirigente: Krystyna Krubak Amanda Sousa Monteiro Sanches
Daniel Leme Silva Bitencourt

35ª turma

Dirigente: Raquel Armelin
Ana Lúcia da Silva Machado.

G.E. Francisco de Assis

54ª turma
Dirigente: Maria José Scacchetti
Glauca Ferreira Tabchaury de Souza

G.E. Peregrinos do Caminho

10ª turma
Dirigente: Silvana Brasil do Prado
Clarice Arias Carvalho Araújo
Davenesio Carvalho de Araújo
Jaqueline Terra Paroneti
Roberto de Melo Júnior
Sara Ferreira da Silva

EXTERIOR

CUBA

08/04/2023

Graças A Dios - Bayamo

Grupo 05
Dirigente: Fidencio Segura
Carlos Rodrigues Pérez
Damisela Arevalo Rodríguez
Deisy Rosabal Cabrera
Raul Mario Rodríguez Sarmiento

Grupo 06

Dirigente: María Rojas
Alexander Ladrón de Guevara Álvarez
María Arias Martínez
Yosvanis Sánchez Fonseca

Grupo El Ranchón - Bayamo

Dirigente: Pedro Martí
Dolores Guerrero Corrales
Guillermo Guerrero González
Lucila Machado Solano
Yennys Guerrero Guerrero

26/09/2023

Soc. Espírita Alas de Luz - Camaguei

Grupo 01
Dirigente: Ariel Wilson
Angela Acela Margenot Abreu
Beneralda Trujillo Arencibia
Elena Villegas Shelleg
Marilyn Alvarez Delgado

Grupo 02

Dirigente: Alain Cardoso Basulto
Maria Caridad Calzado Hermandes

Ricardo Llanes Vazquez

08/10/2023

C.E.A.E. La Habana - La Habana

Grupo Edgard Armond
Dirigente: Miriam Piedra Piz
Arais Otero Fuentes
Naylén Mercy Redero Hernández
William Minardo Zamora Casal
Zenaide Virgen Martinez Preval

C.E.A.E. La Habana - Cuba

Maria Del Carmen Lorenzo Bernal

Miami - Flórida/EUA

01/10/2023

Aprendices de Kendall - Miami

Gema Ochoa Ekelson

CESAK Bruxelles - Bélgica

12ª turma
Dirigente: Régis Verhaegen
Tatiana Hernandez Toro